



Schoenstatt, 8 de dezembro, 2017

Às Presidências Nacionais  
Às Centrais Nacionais

Caros membros das Presidências e Centrais Nacionais,

temos a alegria de lhes comunicar que o nosso Estatuto Geral, depois de um longo processo de elaboração, pode agora ser colocado em vigor e publicado. A Presidência Internacional o aprovou, *ad experimentum*, por cinco anos.

Agora, temos em mãos um Estatuto válido para todo o nosso Movimento Internacional. Podemos ver nele uma expressão de unidade e um subsídio para vivermos e testemunharmos juntos o carisma de nosso Pai, no caminho ao futuro. O Estatuto fornece-nos indicações para a convivência e para o trabalho em conjunto, em nossa Família composta por tantos Ramos, assim como para uma atividade apostólica fecunda na Igreja e com a Igreja.

As instâncias competentes em Roma ainda não conferiram ao nosso Estatuto a aprovação eclesial. Tomaram conhecimento deles e confirmaram nossa estrutura. Estamos gratos pelo reconhecimento e valorização da Obra de Schoenstatt que o senhor Cardeal Rylko nos manifestou em sua carta de 09.06.2016: “Por este motivo, o Dicastério confirma o valor da presente estrutura como estrutura pastoral a serviço da unidade do apostolado de Schoenstatt, que nestes anos se comprovou como respeitosa dos critérios da liberdade, subsidiaridade e comunhão no mesmo carisma”. Ao mesmo tempo fomos encorajados a colocar os Estatutos em vigor.

Este passo representa uma certa cesura no nosso caminho, embora a aprovação neste momento tenha validade somente *ad experimentum*. Até chegarmos à versão definitiva do Estatuto, desejamos propor para os próximos anos um processo comum, com os seguintes passos:

- *Conhecer o Estatuto:* A publicação do Estatuto Geral pode proporcionar uma ocasião de adquirirmos maior segurança acerca da forma como nosso Fundador edificou o Movimento, dos princípios que o fundamentam, das características do nosso trabalho em conjunto e do que desejamos oferecer à Igreja.

É importante que, em vista deste objetivo, as Presidências e Centrais se ocupem com o Estatuto e proporcionem ocasiões de formação sobre o mesmo.

- *Recolher experiências com o Estatuto e refletir sobre a própria prática:* O Estatuto Geral deve estar a serviço da vida concreta do nosso Movimento. Por isso, é bom avaliarmos as experiências nos nossos países com as estruturas já existentes (Estatutos Nacionais, etc.) e refletirmos à luz do Estatuto Geral:

sobre o que no futuro podemos melhorar no nosso país,

sobre a forma como podemos aplicar o Estatuto Geral no país, de forma correspondente ao desenvolvimento do Movimento e à situação do país,

e a partir da prática atual ou seja, da situação específica no país, algo ainda deveria ser contemplado ou modificado no Estatuto Geral.

- *Comunicar experiências, perguntas e propostas:* Solicitamos que nos enviem as suas reflexões e propostas ao longo dos próximos 2 a 3 anos. Poderemos assim refletir sobre o que ainda deve ser considerado em vista de uma versão definitiva do Estatuto, antes de continuar o diálogo com o novo Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida em Roma para obter a aprovação eclesial.

Uma palavra ainda sobre os Estatutos Nacionais:

Muitos países já têm seus próprios Estatutos Nacionais, em parte aprovados pela Presidência Internacional. Visto que agora temos em mãos um Estatuto Geral, no futuro não são absolutamente necessários Estatutos Nacionais, como estatutos básicos. No entanto podem ser conservados sem alterações, podem ser modificados ou adaptados, quando considerado mais vantajoso e útil.

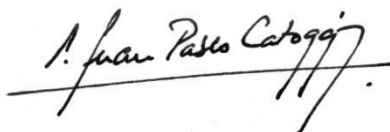
As Presidências Nacionais podem refletir sobre o que necessitam, além do Estatuto Geral, a fim de responder à situação concreta dos seus países (por ex. um anexo ao Estatuto Geral com complementações específicas referentes ao país e/ou diretrizes para a aplicação do Estatuto Geral).

É para nós uma alegria poder enviar-lhes, com esta comunicação, o Estatuto Geral tão esperado. Nada impede agora que seja entregue a bispos interessados.

Querida Família de Schoenstatt,

podemos certamente considerar o nosso Estatuto Geral como dádiva do nosso Pai neste “Ano Padre Kentenich” e também como dádiva que nós lhe fazemos. Peçamos a sua intercessão para que Schoenstatt continue a crescer em todos os países segundo o seu espírito e seja uma bênção para a Igreja.

Com cordiais saudações de nosso lugar de origem – em nome da Presidência Internacional



P. Juan Pablo Catoggio